



Processo n.º 1762-11.00/13-1

Parecer n.º 298/13 CEC/RS

O
projeto “SANGUE NATIVO NO ENART” é aprovado.

1 - O projeto “SANGUE NATIVO NO ENART”, habilitado pela Secretaria de Estado da Cultura e encaminhado a este Conselho, nos termos da legislação em vigor, visa a fornecer aportes financeiros para a participação do Grupo de Danças Adulto do CTG SANGUE NATIVO DE PAROBÉ na final do ENART 2013, que acontecerá entre os dias 15 e 17, na cidade de Santa Cruz do Sul.

O projeto tem como objetivo receber aportes que permitam custear despesas com transporte, hospedagem, alimentação, aquisição de indumentárias, instrutores de dança, grupo vocal, coreógrafos, composição, arranjo e criação de músicas, equipando, desta forma, o Grupo de jovens dançarinos para manter viva a tradição e o amor pela dança tradicional gaúcha.

Em sua plenitude, o projeto tem duração estimada de 10 meses e prevê ensaios duas vezes por semana, às sextas-feiras, das 23 às 2 horas, e aos domingos, das 14 às 18 horas, englobando toda a preparação do grupo para a sua apresentação no ENART que será realizada na sexta-feira ou no sábado conforme sorteio. Caso o grupo se classifique para a etapa final, haverá a segunda apresentação no domingo. É importante destacar que na edição de 2012 o Grupo conquistou o 5º LUGAR na modalidade DANÇAS TRADICIONAIS FORÇA "B".

O projeto contempla a produção de 20 trajes de época femininos, 20 trajes de época masculinos, confecção de um cenário (uma cruz e um barco), criação das coreografias, composição, arranjo e gravação das músicas e despesas de alimentação, hospedagem e transporte nos 3 dias do evento.

O orçamento apresentado inicialmente era de R\$ 128.235,00 (cento e vinte e oito mil duzentos e trinta e cinco reais), que, após diligência do SAT, ficou assim constituído:

- Valor total do projeto: R\$ 122.035,00 (cento e vinte e dois mil e trinta e cinco reais)
- Valor solicitado ao sistema Pró-Cultura: R\$ 100.340,00 (cem mil trezentos e quarenta reais)
- Valores do Proponente: R\$ 21.695,00 (vinte e um mil seiscentos e noventa e cinco reais)

É importante destacar que o sistema Pró-Cultura aporta somente recursos operacionais e administrativos e que todos os custos envolvendo divulgação estão a cargo do proponente.